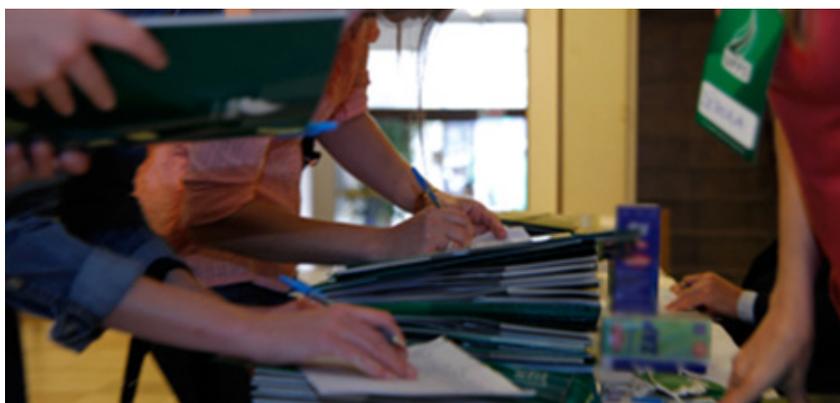


Maioria dos estudantes matriculados no Processo Seletivo 2014.1 é da Região Sul

O Processo Seletivo 2014.1 foi o primeiro em que a Universidade Federal da fronteira Sul (UFFS) participou no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC). Foram ofertadas 1590 vagas em cursos de graduação em cinco campi da Instituição. Depois de encerrado o período de matrículas, a Diretoria de Registro Acadêmico (DRA) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) divulga o levantamento da procedência dos estudantes com matrícula ativa.



Do total de estudantes matriculados nos campi de Chapecó (SC), Erechim (RS), Cerro Largo (RS), Realeza (PR) e Laranjeiras do Sul (PR), considerando-se o Processo Seletivo pelo SiSU e o de vagas remanescentes, foi registrado uma média de 6,9% de matrículas de estudantes residentes em estados fora da Região Sul do Brasil. O Campus de Laranjeiras do Sul (PR) recebeu o maior número de estudantes de outros estados (12,8%), e o Campus de Cerro Largo o menor percentual (2,7%).

Outro dado sobre a procedência diz respeito à percentagem elevada de estudantes oriundos do estado onde está situado o campus. Os campi do Paraná apresentam uma média de 85,5% de estudantes paranaenses, nos dois situados no Rio Grande do Sul esta percentagem chega a quase 90%. Já o de Chapecó, situado em Santa Ca-

tarina, o percentual é de 86,3% de estudantes residentes em municípios catarinenses.

Outra curiosidade revelada pelo relatório da DRA é a de que no Campus Erechim o curso que mais recebeu estudantes de outros estados do país é o de Arquitetura e Urbanismo (8 alunos). Em Chapecó foi o curso de Engenharia Ambiental (11 alunos), e em Realeza foi o de Medicina Veterinária (9 alunos).

No Campus de Laranjeiras do Sul o curso com mais matrículas de estudantes de outras regiões do Brasil foi o de Engenharia de Aquicultura (11 alunos). Em Cerro Largo foi o de Agronomia (3 alunos). Os cursos que não têm nenhuma matrícula de estudantes de fora da Região Sul são Administração, Campus Chapecó, além de Química e Física, ofertados no Campus Cerro Largo.

Na visão do pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, os dados revelam que a UFFS continua atendendo predominantemente os estudantes das regiões de abrangência de seus campi. Segundo Braidá, “com isso fica evidente que nestas regiões de fronteira da Região Sul havia uma demanda grande por uma instituição federal de ensino superior”.

No entanto, Braidá não vê restrição alguma no que diz respeito à chegada de estudantes oriundos de outras regiões do país. “Para a Instituição esse fato é considerado importante, já que representa um enriquecimento cultural para a comunidade universitária”. Nesse sentido, o pró-reitor de Graduação vê a chegada de estudantes de outros estados como “um intercâmbio cultural que só favorece a formação cidadã dos alunos da UFFS”.

Novos Professores Sênior são apresentados ao Campus Laranjeiras do Sul



A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Campus Laranjeiras do Sul realizaram, na última terça-feira (08), a solenidade de apresentação à comunidade acadêmica dos novos Professores Visitantes Nacionais Sênior (PVNS), Delia Rodriguez Amaya e Antonio Marsaioli Junior.

Os dois professores atuarão junto ao Grupo de Trabalho de Ciência de Alimentos. De acordo com o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Vitório Trevisol, a tarefa deles será integrar-se ao GT, participar de projetos de pesquisa, orientar e prestar consultoria permanente ao GT no que diz respeito à elaboração de projetos para programas de pós-graduação.

O Reitor, Jaime Giolo, enfatiza a importância da presença dos novos professores, que atuarão na UFFS através de bolsa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). “A contribuição desses profissionais é muito importante, pois eles têm vasta experiência e trajetória acadêmica, envolvimento com questões de pesquisa de desenvolvimento de tecnologias e programas de pós-graduação já consolidados”.

Trevisol corrobora as afirmações do Reitor: “Os sênior são fundamentais para a fase de implantação da UFFS, pois trazem para a Instituição experiências fundamentais que foram acumulando ao longo dos anos e trazem, especialmente, contatos e relações que são importantes para a consolidação da universidade”.

Dar prosseguimento às atividades profissionais mesmo depois da aposentadoria é uma oportunidade única para o Professor Sênior Antonio Marsaioli Junior. “É ótimo continuar meus trabalhos profissionais no campo da pesquisa, do ensino e da extensão, e poder transmitir esta experiência adquirida a esses jovens doutores, doutorandos e estudantes de pós-graduação para que eles possam desfrutar um pouco do que tive de experiência de vida”, comenta. A Professora Sênior Delia também se diz otimista. “Estou com muita expectativa para estabelecer um novo programa de pós-graduação na UFFS e quem sabe, num futuro próximo, poderemos estar em outra cerimônia, dessa vez celebrando a aprovação de uma proposta”.

O Programa

O Programa Professor Visitante Nacional Sênior – PVNS constitui um instrumento de execução da política de desenvolvimento da educação superior e do Sistema Nacional de Pós-Graduação do País – SNPG, no segmento das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Ele propicia a professores e pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica, a realização de estudos ou pesquisas de alto nível, além da participação no desenvolvimento de planos, programas e projetos que contribuam para o aprimoramento e consolidação do desempenho científico-acadêmico das IFES que preferencialmente foram criadas a partir do ano 2000 ou que possuam campi ou unidade fora de sede.

O programa é promovido pela CAPES e tem como principal objetivo apoiar a execução de estudos e pesquisas pelo Professor Visitante Nacional Sênior, que, em conjunto com planos institucionais, contribuam para criação ou fortalecimento de programas de pós-graduação stricto sensu, além de propiciar a produção de conhecimento científico.

Campus Cerro Largo: Seminário debate desafios do professor de Química

Nesta quinta-feira (10) o Curso de Licenciatura em Química promoveu o 1º Seminário Temático “Ser professor de Química: Desafios e Perspectivas”. O evento contou com a presença da professora do Instituto Estadual de Educação São Francisco Xavier, Irene Bratz, do professor do colégio Politécnico da UFSM, Rodrigo Rozado Leal, e da professora da UFSM, Martha Bohrer Adaime, que apresentam formações acadêmicas diferenciadas, além de atuar em distintos níveis de escolaridade.

O objetivo do evento consistiu na socialização de práticas dos caminhos formativos e das diferentes realidades de ensino vivenciadas. Para a coordenadora do curso de Química, Judite Wenzel, “o seminário configurou-se em um espaço formativo que



possibilitou aos licenciandos outros olhares sobre a sua profissão, com diferentes horizontes, colocando o professor de Química num lugar de sujeito que ao conduzir a sua prática e a sua trajetória formativa se

reafirma e se constitui em um profissional com saberes específicos e necessários de serem partilhados”, finaliza.

Ganhador de Prêmio de Reconhecimento Acadêmico realiza aula inaugural na UFFS – Campus Chapecó

O Curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realiza, na terça-feira (15), aula inaugural com o professor Kanavillil Rajagopalan (Unicamp). A aula será realizada no auditório do Bloco B, no Campus definitivo, a partir das 19h10min.

O professor Rajan, como é conhecido, é considerado uma das maiores autoridades do Brasil na área da Semântica e Pragmática das Línguas Naturais. Com mais de 400 artigos publicados, Rajan é pesquisador representativo na área da Linguística e um precursor nos estudos de Pragmática no Brasil. É o ganhador do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico “Zeferino Vaz”.

A aula inaugural na UFFS deve durar uma hora e meia. O tema central da palestra de

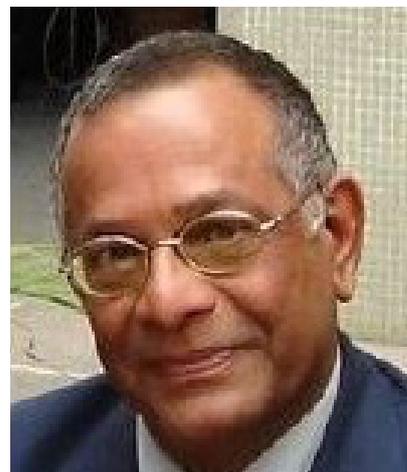
Rajan, “A performatividade da linguagem e seus desdobramentos”, será ancorado na Teoria dos Atos da Fala (Austin), que aborda a performatividade presente nos enunciados linguísticos, ou seja, a linguagem enquanto modo de ação sobre o mundo.

A professora da UFFS – Campus Chapecó, Morgana Cambrussi, é uma das organizadoras do evento. Segundo ela, a aula inaugural vai marcar formalmente o início do semestre letivo e, ao mesmo tempo, cumprir o papel de evento formativo. “A disciplina de Semântica e Pragmática já está incluída na grade curricular do curso e os alunos leem textos do Rajan. O contato direto com o autor possibilita uma experiência formativa muito grande”, explicou a professora.

A aula inaugural vai reunir docentes, acadêmicos e comunidade em geral interessada em aprofundar os conhecimentos na

área. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local do evento.

A graduação em Letras Português e Espanhol iniciou no Campus Chapecó em 2010. O curso conta com nove turmas e a primeira formatura está agendada para setembro.



UFFS – Campus Realeza tem primeira colação de grau durante Sessão Solene de Conselho

Alegria, agradecimentos e comemoração, palavras que resumem o momento vivido pela acadêmica Daiana Ragazzon, primeira formanda do curso de Ciências Naturais pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. A solenidade de colação de grau foi realizada, na noite de segunda-feira (7), durante a Sessão Solene do Conselho de Campus e contou com a presença do reitor, Jaime Giolo, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Trevisol, equipe diretiva do Campus Realeza, conselheiros, coordenação de curso, demais membros da comunidade acadêmica e familiares.



Formada em Administração, Daiana decidiu entrar na área da educação para buscar novos conhecimentos, além de buscar uma nova atuação profissional. “Era muito nova quando me formei pela primeira vez, mas quando veio a universidade aqui para Realeza, minha cidade, aproveitei a oportunidade. Pretendo continuar avançando na minha formação, buscando fazer um mestrado e até um doutorado”, comentou.

Durante a colação de grau, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, expressou agradecimentos e desejou sucesso para a formanda. “Que os próximos desafios sejam superados com cabeça erguida, pois coisas boas se fazem com vontade e alegria”, ressaltou.

O curso de Ciências Naturais - Licenciatura
Quando criado, em 2010, o curso denominava-se Ciências: Biologia, Química e Física - Licenciatura, com a proposta de promover a formação na área de Ciências em quatro anos, habilitando o professor para atuar no Ensino Fundamental. Era pos-

sível, a critério do ingressante, a escolha também por outra formação que lhe permitisse atuar no Ensino Médio nas áreas de Biologia, Química ou Física, sendo necessário permanecer mais um ano e meio na universidade. Em 2012, optou-se pela reconstrução dessa proposta, passando a existir três novos cursos de licenciaturas: Ciências Biológicas, Química e Física, no Campus Realeza e Cerro Largo (RS). Além disso, manteve-se a matriz curricular do curso criado em 2010, que passou a denominar-se Ciências Naturais.

As turmas que haviam ingressado nos anos de 2010, 2011 e 2012 no curso de Ciências: Biologia, Química e Física – Licenciatura puderam fazer a migração para as novas licenciaturas, fazendo o aproveitamento de disciplinas já cursadas e com aprovação. Entretanto, alguns acadêmicos optaram por apenas concluir a formação em Ciências Naturais.

De acordo com a coordenadora do curso, Danielle Nicolodelli Tenfen, na época,



ca, apenas a sexta fase teria a opção de permanecer no antigo curso ou optar pela migração, sendo ao restante dos acadêmicos apenas válida a migração. “Apenas 12 acadêmicos permaneceram no curso de Ciências Naturais e desse total, a Daiana está concluindo o curso regularmente. Foi importante essa escolha do colegiado pela manutenção do curso de Ciências Naturais, pois faltava muito pouco para a diplomação dos acadêmicos da sexta fase”, destacou.

Curso de extensão abordará Ludicidade e Educação Infantil na UFFS – Campus Erechim



Estão abertas, de hoje (08) até o dia 30 de abril, as inscrições para o curso de extensão “Ludicidade e Educação Infantil”, oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Serão 60 vagas destinadas a professores da Educação Infantil da cidade de Erechim, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais da Rede Pública Estadual - da área de abrangência da 15ª Coordenadoria Regional de Educação - e Municipal, além de acadêmicos dos cursos de

Licenciatura em Pedagogia da UFFS e das demais universidades da região.

Segundo o coordenador do curso, professor da UFFS – Campus Erechim, Rodrigo Saballa de Carvalho, o objetivo é contribuir para a qualificação pedagógica dos professores a respeito de práticas lúdicas que podem ser desenvolvidas no âmbito da Educação Infantil. “A ludicidade expressa a maneira como as crianças refletem, constroem suas representações de mundo

e produzem culturas infantis, daí a importância da criação de possibilidades para que sejam efetivamente desenvolvidas propostas em que as crianças vivenciem práticas lúdicas dentro de um contexto significativo”, destaca o coordenador.

O curso será realizado no período de abril a novembro de 2014 com encontros semanais de quatro horas, às quintas-feiras, no turno da manhã. Os participantes receberão certificação de 60 horas.